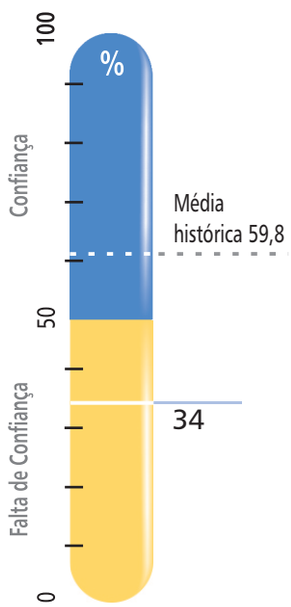
CNI Confederação Nacional da Indústria
FIETO Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Palmas, Tocantins - Ano VIII, Nº 29, outubro de 2015 - www.fieto.com.br

Confiança dos empresários tocantinenses continua em declínio

ICEI - outubro 2015



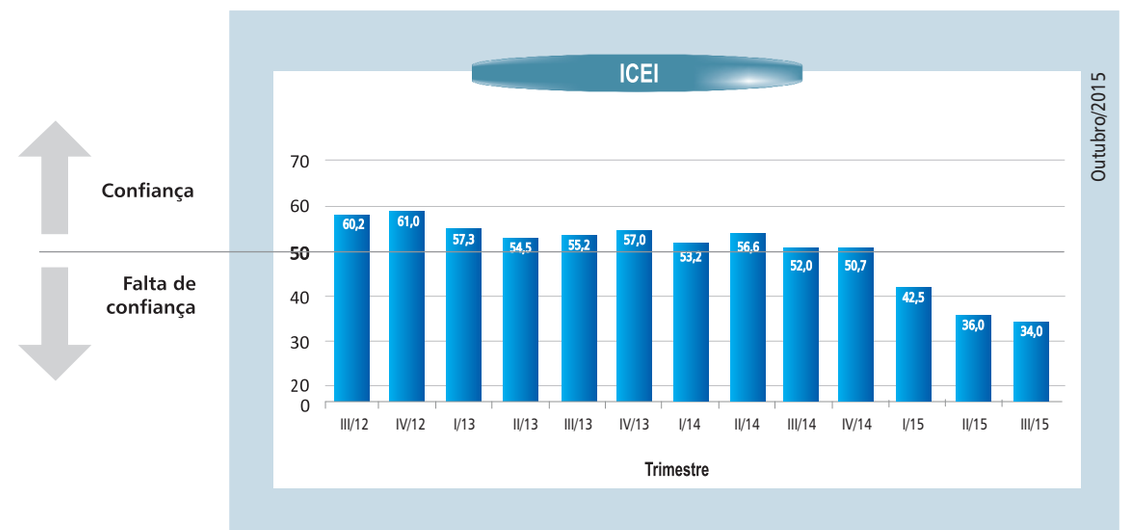
No terceiro trimestre de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI no Tocantins apontou novamente uma queda, passando de 36 para 34 pontos. De acordo com o observado nas pesquisas anteriores, desde o terceiro trimestre de 2014 este indicador vem apresentando redução.

O atual desequilíbrio econômico tanto em esfera estadual como nacional colaboraram para aumentar a falta de confiança por parte dos empresários. O ICEI do Tocantins se mostra ainda inferior ao registrado pela análise nacional (35).

O indicador de condições atuais apresentou um decréscimo de 2,6 pontos em comparação ao trimestre anterior. Quanto ao índice que mede as condições atuais da empresa, este também retraiu, passando de 31,7 para 30,5 pontos.

Os empresários tocantinenses se revelaram ainda mais pessimistas, tal que o indicador que mede as expectativas passou de 40,7 para 38,9 pontos.Essse resultado desfavorável foi similar tanto para as expectativas da economia brasileira como para as expectativas da empresa, em que recuaram respectivamente 1 e 2,3 pontos do segundo para o terceiro trimestre.

Entretanto, em meio a um cenário econômico de recessão é evidente que o nível de atividade industrial seja afetado negativamente, bem como outras variáveis relacionadas como, nível de emprego, demanda, situação financeira das empresas e entre outros. Dessa forma os empresários da indústria tocantinense seguem pouco esperançosos para os próximos meses, tendo em vista que ainda não se possui uma previ-são sólida para recuperação da economia. Alguns especialistas acreditam que essa retomada acon-tecerá somente a partir do segundo semestre de 2016.



O ICEI varia de 0 a 100.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial

	Abr/2015	Jul/15	Out/15
ICEI			
Condições Atuais[1]	29,4	26,7	24,1
Com relação a:			
Economia Brasileira	19,1	17,3	14,6
Empresa	35,1	31,7	30,5
Expectativa[2]	49,0	40,7	38,9
Com relação a:			
Economia Brasileira	40,0	32,0	31,0
Empresa	53,5	46,0	43,7

Notas: **1** - Em comparação com os últimos seis meses.
2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

UNIVERSO DE PESQUISA

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	PORTE					
	Total		Pequeno		Média+Grande	
	N	%	N	%	N	%
Total Construção	18	100	9	100	9	100
Total Indústrial	53	100	35	100	18	100
Extração de Minerais não metálicos	3	6%	2	6%	1	6%
Alimentos	17	32%	8	23%	9	50%
Têxtil	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	3	6%	3	9%	0	0%
Impressão e Reprod.	1	2%	1	3%	0	0%
Quimica	3	6%	1	3%	2	11%
Borracha	3	6%	2	6%	1	6%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
Minerais não metálicos	16	30%	11	31%	5	28%
Metalurgia	1	2%	1	3%	0	0%
Produtos de metal	2	4%	2	6%	0	0%
Veículos automotores	1	2%	1	3%	0	0%
Móveis	1	2%	1	3%	0	0%

Perfil da amostra:

71 indústrias (44 pequenas, 27 médias / grandes) sediadas em 20 municípios

Período de Coleta:

De 01 a 14 de Outubro de 2015

Nota Metodológica

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado trimestralmente pela CNI – Confederação Nacional das Indústrias – com participação da FIETO – Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial – UNIDES e Federações das Indústrias de 23 estados do Brasil, embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional.

O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE.

O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA (ICEI) - FIETO-FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - Ano VIII número 29 | Outubro de 2015 | Publicação trimestral | Gerência: Cosmo Fernando Pinto Lima | Pesquisa de Campo: Gabriel Machado Santos (Estagiário) | Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto: (63) 3229-5744 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro | Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesousa@sistemafieto.com.br | http://www.fieto.com.br |
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.